

Petrografia das rochas da Unidade Canidé e Unidade Independência, pertencentes ao Complexo Ceará.

Helder Moraes Silva Duarte¹; Wollker Cunha Soares¹; Evilarde Carvalho Uchoa Filho¹; Áquila Ferreira Mesquita¹; Wagner da Silva Amaral¹

¹ Universidade Federal do Ceará

O Complexo Ceará possui unidades lito-estratigráficas distribuídas em todo o Ceará Central que apesar de similares são descontínuas e assim, de maneira informal, foram designadas conforme as localidades de suas ocorrências. O estudo petrográfico da Unidade Canidé e Unidade Independência objetivou conhecer as variações de litotipos presentes nestas unidades, que são as duas unidades mais novas do Complexo Ceará. Para isso foi realizado o mapeamento de uma área de 72km², situadas a Nordeste da cidade de Forquilha. Foram identificadas na região de estudo rochas pertencentes às unidades, tais como: Cianita Granada Biotita Gnaisses, Silimanita Granada Biotita Gnaiss, Granada Biotita Gnaiss e Biotita Augen Gnaiss em níveis distintos de metamorfismo-migmatização, todos apresentando cristais estirados segundo o trend regional, podendo-se observar ainda boudins e sigmoides (nos augen gnaisses), as texturas dos gnaisses apresentam-se variadas de granoblástica, granonematoporfioblástica e porfioblástica; micaxistos de composição silico-aluminosa apresentando quartzo, biotita e muscovita, com textura lepidoblástica; Muscovita Quartzitos e Granada Muscovita Quartzito, anfíbolitos com e sem granada, rochas calcissilicáticas e retroeclogitos, no qual é possível observar a reação de uralitização dos piroxênios. A caracterização dos litotipos foi possível através de análise macroscópica e microscópica, identificando-se os minerais principais e acessórios. Através da identificação dos minerais guias foi possível especular o grau do metamorfismo regional responsável pela formação dessas rochas, este variando do fácies xisto-verde alto ao eclogito baixo.

PALAVRAS CHAVE: PETROGRAFIA, INDEPENDÊNCIA, CANIDÉ.